

Um estudo sociorretórico da seção de Conclusão em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição

A socio- rhetorical study of section Conclusion in original articles of the Nutrition area's disciplinary culture

Jorge Tércio Soares PACHECO (UECE)

jorge.tercio@aluno.uece.br

Cibele Gadelha BERNARDINO (UECE)

cibele.gadelha@uece.br

Tatiane Lima de FREITAS (UECE)

tatiane.freitas@aluno.uece.br

PACHECO, Jorge Tércio Soares; BERNARDINO, Cibele Gadelha; FREITAS, Tatiane Lima de. Um estudo sociorretórico da seção de Conclusão em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição. **Entrepalavras**, Fortaleza, v. 8, p. 119-139, jan./abr. 2018.

Resumo: Este estudo apresenta uma proposta sociorretórica para a seção de Conclusão em artigos acadêmicos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição, compreendendo como essa área específica constrói a referida seção do gênero. Como sustentação teórica, nós nos apoiamos nos pressupostos teórico-metodológicos de Swales (1990) no que se refere aos gêneros acadêmicos e nos modelos de configuração retórica propostos por Nwogu (1997) e Costa (2015) para artigos na área de Medicina. Para a descrição da área, fundamentamo-nos no conceito de Hyland (2000) sobre cultura disciplinar. Nossa pesquisa constitui um estudo exploratório-descritivo, de base qualitativa e quantitativa, dispendo de um *corpus* de trinta exemplares do gênero artigo acadêmico original na área de Nutrição, igualmente, distribuídos em seis periódicos de relevância para a área em estudo. Conforme a análise, a seção de Conclusão caracteriza-se por destacar os principais resultados e indicar as implicações práticas que a pesquisa poderá possibilitar ao conhecimento na área.

Palavras-chave: Artigo acadêmico original. Seção de Conclusão. Cultura disciplinar. Área de Nutrição. Análise sociorretórica.

Abstract: This study presents a socio-theoretical proposal for the Conclusion section in original academic articles in the disciplinary culture of area of Nutrition, understanding how this specific area builds the said section of the genre. As theoretical support, we rely on the theoretical-methodological assumptions of Swales (1990) regarding the academic genres and the rhetorical configuration models proposed by Nwogu (1997) and Costa (2015) for articles in the area of Medicine. For the description of the area, we are based on the concept of Hyland (2000) on disciplinary culture. Our research is an exploratory-descriptive study, with a qualitative and quantitative basis, with a corpus of thirty copies of the original academic article in the area of Nutrition, also distributed in six periodicals of relevance to the study area. According to the analysis, the Conclusion section is characterized by highlighting the main results and indicating the practical implications that the research may enable to knowledge in the area.

Keywords: Original academic article. Conclusion section. Disciplinary culture. Area of Nutrition. Socio-rhetorical analysis.

Introdução

Pesquisas em torno dos gêneros acadêmicos têm-se mostrado um campo extremamente fecundo para a Linguística Aplicada, à medida que iluminam questões acerca das práticas discursivas na academia realizadas nos e pelos gêneros. Notadamente os pressupostos teórico-metodológicos propostos por Swales (1990) conduziram a estudos relevantes sobre os gêneros em ambientes acadêmicos. No Brasil, influenciados pelo modelo CARS (*Creat a Research Space*) de Swales (1990), muitos trabalhos seguiram essa perspectiva de descrição retórica em gêneros acadêmicos, como, por exemplo, os estudos sobre resenha (ARAÚJO, 1996), resumo (BIASI-RODRIGUES, 1998) e artigo (SILVA, 1999).

É importante frisar que, em âmbito nacional, a análise desses gêneros, até meados dos anos 2000, não considerava as diferenças disciplinares, tampouco direcionava o olhar para as profundas diferenças na maneira de compreender e produzir os gêneros, uniformizando-os como comportamentos acadêmicos generalizantes. Embora existam inúmeros trabalhos relacionados aos gêneros acadêmicos, pouca atenção era dada às variações disciplinares e suas influências na compreensão e produção de gêneros.

Partindo desse princípio de que cada área disciplinar da academia reconhece, compreende e constrói os gêneros de acordo com suas necessidades e seus propósitos, o Grupo de Pesquisa em Discurso, Identidade e Letramento Acadêmicos (DILETA), fundamentando-se no modelo sociorretórico de Swales (1990) e no conceito de Hyland (2000) sobre cultura disciplinar, vem desenvolvendo estudos que

visam analisar e comparar sociorretoricamente exemplares de gêneros em áreas disciplinares distintas, evidenciando diversas configurações retóricas para o mesmo gênero, como mostrou Costa (2015) ao comparar artigos das áreas de Linguística e Medicina, Pacheco (2016) ao analisar artigos originais da área de Nutrição e Abreu (2016) ao descrever sociorretoricamente o artigo empírico na cultura disciplinar da área de Psicologia.

Nesse contexto, a nossa pesquisa tem como objetivo descrever sociorretoricamente a seção de Conclusão¹ em artigos acadêmicos originais da área de Nutrição, tecendo um diálogo entre os valores e as crenças da cultura disciplinar da área de Nutrição com os exemplares do referido gênero. Por meio dessa descrição, poderemos compreender que o gênero artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Nutrição apresenta uma configuração específica que responde aos propósitos comunicativos particulares dessa área.

Passemos, então, a algumas considerações acerca do gênero em análise.

O artigo acadêmico original

O artigo acadêmico é o gênero da universidade com maior prestígio, pois, por meio dele, geram-se a produção e a divulgação do conhecimento, além da promoção, da manutenção e da valorização de determinada cultura disciplinar (HYLAND, 1997). Para Swales (2004), o referido gênero classifica-se em: teórico, de revisão e experimental.

O artigo teórico tem como objetivo central discutir uma teoria sem, obrigatoriamente, apresentar análise de dados, embora, muitas vezes, demonstre brevemente uma análise para fins de exemplificação (BERNARDINO, 2007). Por sua vez, o artigo de revisão apresenta uma discussão acerca de estudos relevantes para a área.

Segundo Bernardino (2015), o artigo experimental corresponde ao exemplar do gênero que apresenta análise de dados de qualquer natureza, não se restringindo a pesquisas que são apenas frutos de experiências laboratoriais. Nesta pesquisa, adotamos a denominação de artigo original por ser essa a classificação atribuída pela cultura disciplinar da área de Nutrição para os exemplares do gênero que,

¹ Salientamos que esta pesquisa faz parte de uma análise de todas as seções retóricas do gênero artigo acadêmico original da área de Nutrição, mas, devido às dimensões desse manuscrito, consideramos pertinente tratar apenas da seção de Conclusão.

segundo a *Revista de Nutrição*², apresentam resultados relevantes e inéditos para a área em estudo. É pertinente apontar que esse tipo de artigo detém um maior fluxo de publicações em periódicos da área.

Dada a importância do gênero para as diversas áreas da academia, vários trabalhos têm-se empenhando em analisar o artigo acadêmico, no entanto, há muito a ser estudado no que se refere às variações disciplinares de exemplares do mesmo gênero. Considerando a diversidade disciplinar relevante para compreender a construção dos textos que determinada comunidade acadêmica utiliza, vejamos os pressupostos teóricos de Hyland (2000) acerca do conceito de cultura disciplinar.

Variações disciplinares

No Brasil, embora muitos trabalhos tenham dado ênfase ao artigo acadêmico, é relativamente novo esse olhar para as variações disciplinares, já que, nas pesquisas, havia uma tendência a generalizar a configuração dos gêneros acadêmicos como se todos os textos se portassem da mesma maneira em áreas distintas, não levando em conta que os valores e as crenças de cada área disciplinar pudessem implicar em diferentes configurações sociorretóricas dos gêneros.

Segundo Hyland (2000), a compreensão da escrita acadêmica se faz por meio do contexto onde os textos estão imersos, pois só se torna viável quando evidenciamos a relação entre os gêneros e os comportamentos sociais, as crenças e as estruturas institucionais da comunidade científica envolvida. Para o autor, cada área disciplinar, de certa forma, imprime normas de como se deve ou não construir os gêneros.

O discurso acadêmico se distingue pelas práticas de reconhecimento de pesquisa, rigor em testar seus estudos, honestidade intelectual, ética, como também pelas escolhas dos escritores, pelo avanço no conhecimento, pela manutenção da autoridade, entre outros. Dessa maneira, os gêneros textuais são construídos para serem compreendidos em contextos culturais específicos, bem como a própria denominação desses gêneros vem corresponder aos anseios de determinada área (HYLAND, 2000). Além disso, segundo Motta-Roth e Hendges (2010), os gêneros textuais não apresentam o mesmo prestígio

² As orientações desse periódico contribuíram para a descrição da cultura disciplinar em estudo.

em todas as áreas disciplinares. Na área de Linguística, por exemplo, preza-se muito o gênero resenha ou o livro, enquanto que, em outras áreas, como a área de Nutrição (PACHECO, 2016), os gêneros citados não possuem a mesma relevância. Bhatia (2004) nos chama atenção para o fato de que as disciplinas apresentam características típicas e que devem ser entendidas em termos de conhecimento específico, metodologias e práticas compartilhadas. Em suma, não podemos dissociar os gêneros acadêmicos de suas disciplinas, visto que esses textos representam o mundo bem particular em que eles estão inseridos.

Após essas breves considerações sobre variações disciplinares, vejamos como se mostra a unidade retórica de Conclusão descrita por Nwogu e Costa em artigos da área de Medicina, considerando que não dispusemos de nenhum modelo específico para a área de Nutrição.

A unidade retórica de conclusão em artigos experimentais da área de Medicina

Em relação à seção de Conclusão, Motta-Roth e Hendges (2010) salientam que as conclusões podem compor a seção de Discussão, como também podem ser sinalizadas em uma unidade independente com o título *Conclusão* ou *Considerações Finais*. Conforme Day (1988), na unidade de Discussão/Conclusão, sumarizamos os resultados obtidos na pesquisa, contrastando tais resultados com pesquisas anteriores. Essa unidade é importante, ainda, por permitir discutirmos as possíveis implicações e aplicações que o estudo pode promover. Nela, podemos, também, revelar algumas limitações na pesquisa, mostrando lacunas teóricas a serem preenchidas em trabalhos futuros.

Para esta análise, tomamos como parâmetro os modelos retóricos de Nwogu (1997) e Costa (2015) para artigos da área de Medicina, ambos fundamentados no modelo CARS de Swales (1990), os quais descrevem os movimentos e passos mais recorrentes do gênero na área referida. Para Bernardino e Pacheco (2017), movimentos e passos são unidades informacionais recorrentes³ que respondem aos propósitos comunicativos de determinada comunidade discursiva por meio dos gêneros. Partindo dessas breves considerações sobre a seção de Conclusão, vejamos a proposta de Nwogu (1997):

³ Para os pesquisadores, considera-se recorrente a frequência igual ou superior a 50% dos exemplares do gênero analisado.

Quadro 1 – Movimento 3 e suas funções discursivas – Seção de Discussão de artigos da área de Medicina em Língua Inglesa

Movimento 3 – **Declarando Conclusões de Pesquisa**

- (1) Indicando implicações da pesquisa
- (2) Promovendo mais investigação

Fonte: Nwogu (1997, p. 135)⁴.

De acordo com os resultados de Nwogu (1997), as conclusões da pesquisa compõem um movimento da unidade retórica de Discussão. O autor intitula esse movimento *Declarando conclusões de pesquisa*, o qual se refere à tentativa de resumir as contribuições do estudo e indicar a necessidade de novas pesquisas. Assim, esse movimento se constitui de dois passos: *Indicando implicações da pesquisa* e *Promovendo mais investigação*. O primeiro passo apresenta-se por meio de lexemas explícitos, tal como “As implicações práticas...”. Do mesmo modo, o segundo passo evidencia-se através de expressões explícitas, como, por exemplo, “... merece um estudo mais aprofundado...” (NWOGU, 1997, p. 133-134)⁵. De um modo geral, esse movimento é marcado por palavras como: *conclusão, síntese*.

Tomando como parâmetro o movimento *Declarando conclusões de pesquisa*, da unidade de Discussão, proposto por Nwogu (1997), Costa (2015) analisa, na seção de Conclusão, a frequência e a recorrência dos passos desse movimento, bem como identifica um novo movimento, *Apresentando interpretações gerais dos achados da pesquisa*.

Desse modo, vejamos como se mostrou a configuração retórica proposta por Costa (2015) para a unidade de Conclusão em artigos experimentais da área de Medicina.

Quadro 2 – Descrição retórica da unidade de Conclusão de artigos experimentais da cultura disciplinar da área de Medicina em Língua Portuguesa

Movimento 1 – **Apresentando interpretações gerais dos achados da pesquisa**

Movimento 2 – **Indicando implicações práticas de pesquisa**

Fonte: Costa (2015, p. 208).

De acordo com Costa (2015), o movimento 1, *Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa*, tem como principal função

⁴ Move 3: Stating Research Conclusions: by(1)Indicating research implications (2)Promoting further research” (NWOGU , 1997, p. 135).

⁵ “The practical implications [...] / [...] deserve further study [...]” (NWOGU, 1997, p. 133-134).

fazer uma retomada do estudo, construindo uma ponte entre a Discussão e a Conclusão em si. A autora ressalta, ainda, que tal movimento foi evidenciado por meio de comentários sobre os resultados do estudo, como no exemplo “Os resultados obtidos no presente estudo sugerem que ...” (COSTA, 2015, p. 200).

O movimento 2, *Indicando implicações práticas de pesquisa*, foi construído por meio de informações que indicam implicações ligadas ao fazer do médico, como também o incurso pedagógico em nível superior, como no exemplo “Portanto, recomenda-se realizar um trabalho educativo intenso, dialógico ...” (COSTA, 2015, p. 200). Desse modo, essa unidade corrobora os pressupostos de Nwogu (1997) para a seção de Discussão, ao tratar do passo 1, *Indicando implicações da pesquisa*, do movimento 3, *Declarando conclusões de pesquisa*, como também concorda com Swales e Feak (2000, p. 219), quando consideram que, nessa unidade, faz-se necessário “destacar quaisquer implicações e contribuições teóricas”, assim como apresentar suas “aplicações práticas”⁶.

Após esse breve recorte da literatura pertinente à área da Saúde, passemos às escolhas metodológicas percorridas em nossa pesquisa.

Aspectos metodológicos

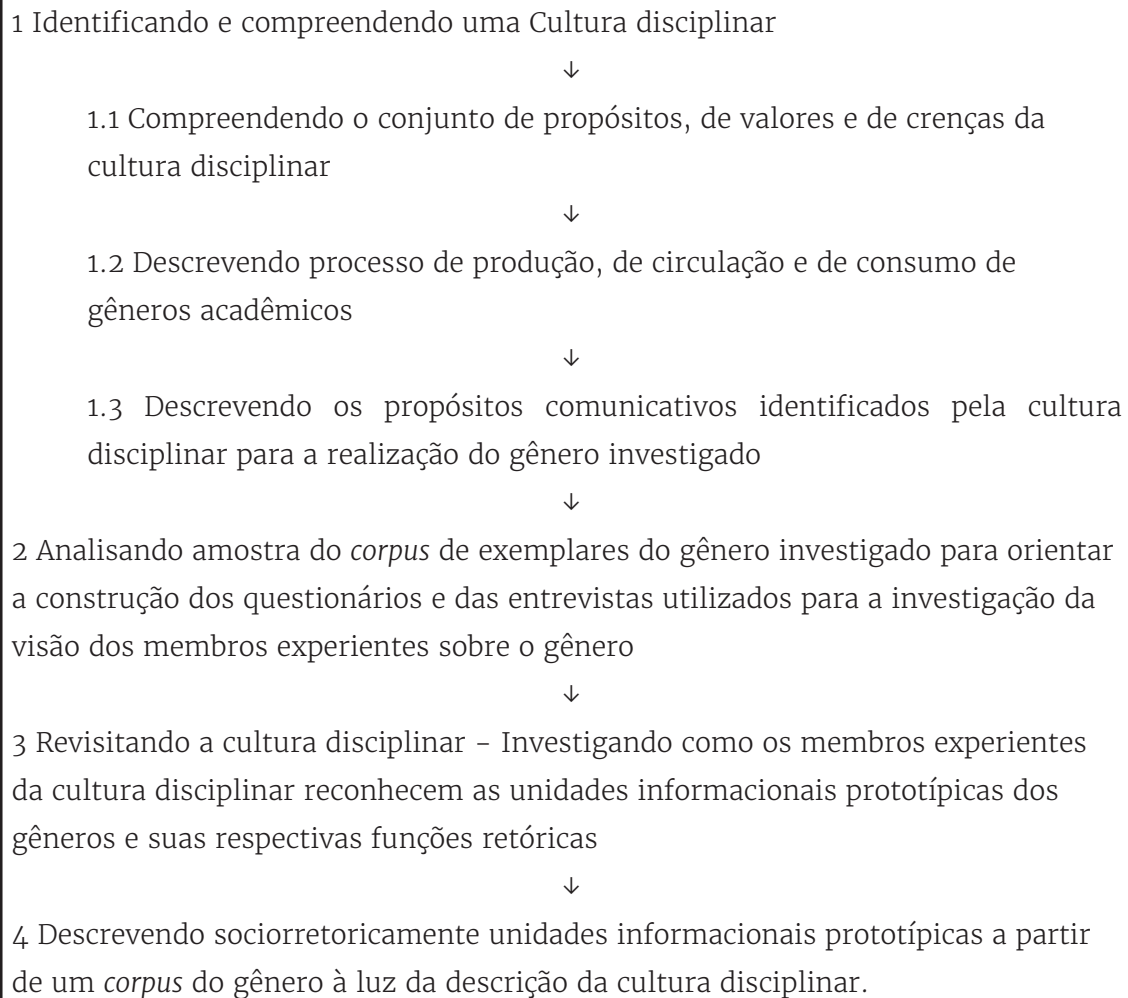
A natureza de nossa pesquisa⁷ se caracteriza como exploratório-descritiva (MARCONI; LAKATOS, 2013), tendo em vista que realizamos uma descrição qualitativa e quantitativa da cultura disciplinar da área de Nutrição no que diz respeito à produção do gênero artigo acadêmico original. Neste estudo, buscamos descrever a configuração sociorretórica das unidades informacionais mais recorrentes que caracterizam a seção de Conclusão do referido gênero.

Para isso, a nossa pesquisa e os demais estudos nos domínios do Grupo de Pesquisa DILETA, em conformidade com a abordagem metodológica de base contextual sugerida por Askehave e Swales (2009), vêm construindo um percurso metodológico que tem viabilizado a análise de gêneros acadêmicos a partir da descrição de diversas culturas disciplinares. Assim, para uma melhor compreensão dessa proposta de descrição, vejamos o modelo de análise que norteia essa pesquisa:

⁶ “Highlights any theoretical contributions and implications; [Considers in detail] practical applications [and implementations]” (SWALES; FEAK, 2000, p. 219).

⁷ Nosso estudo está vinculado ao projeto maior *Práticas discursivas em comunidades disciplinares acadêmicas*, o qual se encontra registrado no Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da UECE – Universidade Estadual do Ceará, processo nº 0671978/2014.

Quadro 3 – Modelo analítico para a análise sociorretórica de gêneros acadêmicos a partir de culturas disciplinares



Fonte: Elaborado pelos autores.

De acordo com o quadro 3, a primeira etapa para a análise sociorretórica de gêneros acadêmicos consiste na identificação e compreensão de uma determinada cultura disciplinar (item 1 do quadro 3). Como critério de delimitação de uma cultura disciplinar, utilizamos a matriz de áreas do conhecimento proposta pela CAPES, a qual divide as áreas por critérios de afinidade. Estabelecida essa orientação, escolhemos a área de Nutrição como lócus de nossa análise.

Para a compreensão do conjunto de valores e de crenças que norteiam a área em estudo (item 1.1 do quadro 3), recorreremos inicialmente a uma contextualização histórica da área de Nutrição no Brasil, por meio de pesquisas em livros, artigos, cartilhas, dados de *sites* de associações, conselhos e federações da área em estudo, o que nos ajudou a compreender as demandas pelas quais passou a área no decorrer de seu percurso histórico. Nesse primeiro encontro com o arcabouço

de crenças da cultura disciplinar da área de Nutrição, contamos ainda com estudos voltados à descrição do perfil do profissional da área, proporcionando-nos uma alusão a seus horizontes e a suas perspectivas profissionais.

Em um segundo momento, direcionamos o olhar para os documentos oficiais que regulam a área enquanto Programa de Pós-Graduação, os quais nos mostraram as metas traçadas para o desenvolvimento desses programas, como também a criação de novos cursos em regiões desassistidas. Esses relatórios apontaram, ainda, para questões relacionadas ao impacto social exercido pela área, bem como à sua inserção na ciência.

Para a descrição dos processos de produção e circulação dos gêneros (itens 1.2/ 1.3 do quadro 3), lançamos mão das orientações dos periódicos aos autores dos manuscritos, como também contamos com as indicações do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICMJE), conhecido como modelo *Vancouver*. Por meio das recomendações dessas instâncias superiores da academia, tomamos ciência dos mecanismos que norteiam a submissão de artigos, como, por exemplo, a originalidade dos manuscritos (quando se trata de artigo de análise de dados), a revisão por pares, a indicação de contribuição de autores, entre outros.

As instruções dos periódicos e do ICMJE possibilitou-nos, ainda, a compreensão dos propósitos comunicativos que permeiam os gêneros na cultura disciplinar da área de Nutrição, tendo em vista que trazem informações de como os autores devem proceder em cada uma das seções que compõe o artigo acadêmico. É importante ressaltarmos que os periódicos apresentavam orientações detalhadas para a construção das seções que compõem o gênero.

Após essa incursão inicial na cultura disciplinar da área de Nutrição, realizamos uma análise preliminar de exemplares do gênero artigo acadêmico (item 2 do quadro 3), revelando-nos características próprias dessa área, tais como: forte tendência à autoria em grupo, uso frequente de recursos visuais em seus trabalhos, concisão dos manuscritos, ausência de uma seção voltada para a revisão de literatura, e outros pontos que nos possibilitaram construir o roteiro dos questionários e das entrevistas a serem adotados com os membros experientes da área.

Considerando que o estudo de documentos diversos não seria um caminho suficiente para revelar um diálogo profícuo com os dados

encontrados nos exemplares do gênero, revisitamos a cultura disciplinar da área de Nutrição por meio do olhar de expertise de 7 (sete) membros experientes⁸ sobre questões relacionadas à produção acadêmica (item 3 do quadro 3). A coleta de dados dos colaboradores foi realizada através de entrevistas semiestruturadas (FRASER; GONDIM, 2014) e por meio de questionários, seguindo um roteiro em torno da produção de gêneros acadêmicos e, em especial, sobre o artigo original. As entrevistas foram realizadas na modalidade face-a-face com os professores-pesquisadores de um Programa de Pós-Graduação do Estado do Ceará, enquanto que os questionários foram aplicados via *e-mail* àqueles colaboradores vinculados a um Programa de Pós-Graduação do Estado de São Paulo.

Finalizada a descrição da cultura disciplinar da área, iniciamos a análise sociorretórica propriamente dita (item 4 do quadro 3). Para tanto, dispusemos de 30 (trinta) exemplares do gênero artigo acadêmico original da área de Nutrição⁹, publicados entre 2008 e 2013. Tais exemplares foram distribuídos igualmente em 3 (três) periódicos da área das Ciências da Saúde de forma ampla¹⁰ e em 3 (três) revistas específicas da área de Nutrição¹¹.

Em nossa análise, baseamo-nos na descrição retórica de Nwogu (1997) e sociorretórica de Costa (2015) para o artigo experimental na área de Medicina, tendo em vista que não dispusemos de nenhuma proposição para o referido gênero na área de Nutrição. É importante salientar que, em nossa análise, não realizamos uma descrição meramente retórica dos exemplares do gênero, ao contrário, promovemos um diálogo frequente entre os dados da cultura disciplinar com os dados presentes nos textos, construindo, assim, o que Swales (1990) entende como a razão subjacente ao gênero. Realizar uma descrição sociorretórica significa explicar a configuração retórica prototípica do gênero à luz das crenças, dos valores e dos propósitos do grupo social que usa o gênero. Por meio da discussão desses dados, pudemos compreender melhor como a seção de Conclusão e as suas unidades informacionais (movimentos

⁸ Professores-pesquisadores que apresentam forte aderência à área envolvida, como também um fluxo denso e contínuo de publicações. Todos os colaboradores envolvidos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegurando a nós o uso legal das informações obtidas nas entrevistas e nos questionários. Esses colaboradores receberam uma designação que varia do C1 ao C7.

⁹ Os exemplares do gênero foram etiquetados em AAON (Artigo Acadêmico Original da área de Nutrição).

¹⁰ *Cadernos de Saúde Pública*, *Scientia Medica* e a revista *Epidemiologia e Serviços de Saúde*.

¹¹ *Revista de Nutrição*, *Nutrire* e a revista *Alimentos e Nutrição*.

e passos) foram construídos nos artigos analisados. Para finalizar a análise textual, catalogamos, ainda, os itens léxico-gramaticais mais representativos de cada unidade informacional presente na unidade retórica de Conclusão.

Após o desenho metodológico de nosso estudo, passemos aos resultados e à discussão dos dados encontrados.

Resultados e discussões

Nessa unidade retórica, apresentamos, inicialmente, a descrição da cultura disciplinar da área de Nutrição, indicando dados do perfil do profissional, relatórios da CAPES, orientações dos periódicos e considerações dos membros experientes da área. Em seguida, delineamos a configuração sociorretórica da seção de Conclusão em artigos originais da área de Nutrição, dialogando com os dados da cultura disciplinar.

Descrição da cultura disciplinar da área de Nutrição

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição (2001), o profissional da área de Nutrição deve estar apto a realizar atividades em diversas áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição sejam promotoras da saúde e do bem-estar físico-social.

Nessa perspectiva, Motta, Oliveira e Boog (2003) indicam que o profissional em Nutrição deve pensar o ser humano como um ser biológico e social, relacionando-o ao seu contexto socioeconômico. E para que isso se concretize, destacamos que é cada vez mais recorrente que o nutricionista desenvolva competências que integrem os mais variados grupos profissionais da área da Saúde, como, por exemplo, o Programa Saúde da Família (PSF).

No que diz respeito aos programas de Pós-Graduação, os órgãos reguladores e de fomento têm tentado corrigir distorções estimulando a criação de novos programas em regiões desassistidas, como também fortalecendo as já existentes. É importante salientar que a área de Nutrição, enquanto Programa de Pós-Graduação, é relativamente nova, considerando que esteve vinculada até 2011 à área de Medicina II (CAPES, 2013).

Em relação ao processo de produção dos gêneros acadêmicos, tomamos como base de dados as orientações dos periódicos do *corpus* analisado no que concerne à produção de artigos acadêmicos originais

da área de Nutrição, em especial, à seção de Conclusão.

De acordo com a *Revista de Nutrição*, na seção de Conclusão, o autor deve apresentar considerações importantes, que levem em conta os objetivos da pesquisa. Tais orientações dialogam com os dados da revista *Nutrire* ao sugerir que essa seção deve mostrar os objetivos da pesquisa que foram realizados. Além disso, a revista *Alimentos e Nutrição* considera que, nessa unidade retórica, o autor deve responder às questões de pesquisa, de modo que as conclusões sejam relevantes e congruentes com os objetivos estabelecidos.

A *Revista de Nutrição* indica, ainda, que se deve apresentar uma perspectiva de continuidade de estudo. Nessa seção, conforme as indicações da revista *Alimentos e Nutrição*, não se faz pertinente o uso de citações bibliográficas, tampouco sugestões e considerações adicionais.

Embora os periódicos da área das Ciências da Saúde de forma ampla (*Scientia Médica*, *Cadernos de Saúde Pública* e *Epidemiologia e Saúde Pública*) não apresentem, em sua maioria, uma seção destacada para as conclusões, eles orientam que, na seção de Discussão, devemos apresentar, como aponta a revista *Epidemiologia e Saúde Pública*, pelo menos, um parágrafo com as conclusões e aplicações dos resultados. O ICMJE12 (2014) indica que, nas conclusões, devemos evitar afirmações que não sejam sustentadas pelos resultados da pesquisa.

Para a construção do olhar caracterizador da área, contamos também com a colaboração de membros experientes atuantes de dois Programas de Pós-Graduação em Nutrição no Brasil. Por meio de entrevistas e questionários, buscamos uma reflexão acerca dos gêneros acadêmicos, enfatizando o artigo acadêmico, para, assim, percebermos a visão que os pesquisadores da área possuem sobre a configuração sociorretórica do gênero em questão.

No que diz respeito à seção de Conclusão ou Considerações Finais, os pesquisadores investigados mostraram que essa unidade informacional se caracteriza pela síntese do trabalho, espaço onde o autor evidencia o que foi proposto em consonância com suas descobertas. Tanto a questão da presença ou não dessa unidade retórica, de forma destacada, como também a terminologia, Conclusão ou Considerações Finais, dependem das orientações do periódico. No entanto, os entrevistados consideram importante a presença de informações relacionadas às conclusões da pesquisa, pois apresentam um desfecho dos objetivos da pesquisa, mostrando se foram alcançados ou não.

¹² International Committee of Medical Journal Editors.

Embora não venha em uma seção separada, as conclusões devem vir marcadas, conforme exemplifica um dos membros experientes: “considerando, a partir do que foi visto [ou] descrito”, geralmente, em um parágrafo separado (C3). Por sua vez, para outro colaborador, a seção de Conclusão faz-se imprescindível em pesquisas quantitativas (C1).

De acordo com o colaborador 3, os periódicos, principalmente os internacionais, indicam que, na seção de Conclusão, o autor deve apresentar as limitações do estudo. Nesse sentido, o colaborador 7 aponta que, nessa seção, podemos mostrar a utilidade prática da pesquisa como também apontar “novas direções” e “assuntos que [devem] ser abordados logo à frente” (C7).

Enquanto a Discussão se preocupa com a validação de seus achados frente à literatura vigente, a Conclusão foca primordialmente no desfecho do estudo, dando uma resposta ao seu objetivo de pesquisa, e, para isso, pode retomar os seus principais resultados e discussões. Após essas considerações sobre a área de Nutrição, passemos à descrição sociorretórica da seção de conclusão em artigos acadêmicos originais da área em estudo.

Descrição sociorretórica da unidade retórica de conclusão

A unidade retórica de Conclusão foi recorrente na metade dos artigos analisados, preponderantemente naqueles exemplares cujos periódicos estão mais direcionados à área de Nutrição. Embora a outra metade não apresente uma seção específica para Conclusão, os periódicos que se voltam para a área da Saúde de forma ampla orientam que, na seção de Discussão, o autor deve reservar um espaço para as conclusões do trabalho. Desse modo, confirmam-se as considerações de Motta-Roth e Hendges (2010) de que as conclusões podem compor uma unidade independente ou fazer parte das discussões.

Entre os periódicos da área da Saúde de forma ampla, apenas a revista *Caderno de Saúde Pública* apresentou uma única ocorrência da unidade retórica de Conclusão nos exemplares analisados. Tal fato se justifica, conforme Pereira (2014), porque, antigamente, as conclusões se apresentavam como uma seção independente, ao passo que hoje tal característica é pouco evidenciada, tendo em vista que essas considerações devem aparecer na Discussão.

De acordo com os exemplares analisados, percebemos que a referida unidade retórica teve como função retórica mostrar as principais

contribuições que a pesquisa trouxe para o conhecimento na área. Para isso, alguns autores recorreram à indicação de limitações do estudo, como também mostraram a necessidade de aprofundamentos em novas pesquisas. Conforme o colaborador 2, a Conclusão vem fazer um desfecho dos resultados, estabelecendo uma resposta aos objetivos da pesquisa, enquanto que o colaborador 4 sugere que a referida seção representa uma síntese da pesquisa. A *Revista de Nutrição*, por exemplo, orienta, enfaticamente, que, nessa seção, não serão aceitas citações bibliográficas.

A partir dessas considerações, vejamos, então, como a referida unidade retórica apresentou-se em artigos originais da área de Nutrição.

Quadro 4 – Frequência de unidades informacionais em Conclusão de artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição

UNIDADES INFORMACIONAIS DESCRITAS POR COSTA (2015)	
Movimento 1 – Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa	93,33%
Movimento 2 – Indicando implicações práticas de pesquisa	60%

UNIDADE INFORMACIONAL DESCRITA POR NWOGU (1997)	
Movimento 3 – Declarando Conclusões de Pesquisa	
Passo 2 – Promovendo mais investigação	26,66%

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos movimentos e passos propostos por Costa (2015, p. 205) e Nwogu (1997, p. 135).

De acordo com o quadro 4, a unidade retórica de Conclusão mostrou-se bastante sintética, levando em consideração que se trata do desfecho da pesquisa. Para três periódicos dos seis investigados, tal unidade deve representar, apenas, um parágrafo da Discussão. Por outro lado, os que apresentam a unidade de Conclusão, de forma destacada, não ultrapassaram o limite de uma lauda.

O primeiro movimento, *Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa*, apresentou uma alta frequência, denotando-nos um padrão prototípico da área. O segundo movimento, *Indicando implicações práticas de pesquisa*, mostrou-se bem expressivo. Já o passo 2, *Promovendo mais investigação*, do movimento 3, *Declarando conclusões de pesquisa*, apresentou uma frequência baixa nas conclusões.

Conforme a frequência dos movimentos na unidade de Conclusão, evidenciamos um padrão retórico semelhante ao de Costa (2015) para a área de Medicina. Assim, vejamos a nossa proposta sociorretórica para a unidade de Conclusão de artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição.

Quadro 5 – Descrição sociorretórica da unidade de Conclusão de artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição

Movimento 1 – **Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa**

Movimento 2 – **Indicando implicações práticas de pesquisa**

Fonte: Elaborado pelos autores com base no modelo proposto por Costa (2015).

Conforme o quadro 5, a unidade retórica de Conclusão foi construída por meio de dois movimentos, atestando o modelo proposto por Costa (2015). O primeiro movimento, *Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa*, caracterizou-se por mostrar interpretações acerca dos resultados mais gerais do estudo, respondendo às questões de pesquisa (exemplos de 01 a 03), conforme orienta a revista *Nutrire* acerca da importância em retomar os objetivos do estudo. Por sua vez, o colaborador 6 julga pertinente relacionar os resultados aos objetivos da pesquisa, apresentando “o que de mais importante pode-se tirar do estudo realizado”.

- (1) Os resultados deste estudo **evidenciam** que os sobreviventes de LLA analisados apresentaram frequência importante de excesso de peso, obesidade abdominal e colesterol total elevado, fatores considerados de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. O tempo gasto em atividades sedentárias não se **mostrou** estatisticamente associado ao excesso de peso. No entanto, esse resultado **deve ser avaliado** com cautela, devido às limitações metodológicas do presente estudo (AAON01).
- (2) Diante do exposto no presente estudo, não **foram encontradas** diferenças na qualidade da dieta de pré-escolares quanto aos graus de (In)Segurança Alimentar e Nutricional, de acordo com a EBIA. Todos os pré-escolares apresentaram dieta inadequada (AAON11).
- (3) Com base nos resultados dos questionários exploratórios, **foi possível constatar** a existência de consumidores de leite cru na cidade de Araraquara, SP, em um índice estimado de 15,3%, sendo o maior consumo observado entre os homens. A maioria dos entrevistados afirmou saber dos riscos que esse tipo de produto pode trazer para a saúde, apontando o “sabor” como o principal motivo do consumo (AAON18).

No que se refere aos itens léxico-gramaticais que caracterizam esse movimento, evidenciamos a recorrência de verbos indicativos de observação/avaliação dos resultados, concordando com as considerações de Pereira (2014) de que a conclusão deve se apoiar em uma consistente interpretação dos resultados que esteja fortemente ligada aos objetivos estabelecidos para o estudo.

O segundo movimento, *Indicando implicações práticas de pesquisa*, foi construído por meio de expressões que indicam as contribuições que o estudo pode trazer para a área (exemplos de 04 a 06), como bem apontou o colaborador 7 de que, nesta seção, é pertinente mostrarmos a utilidade prática que a pesquisa pode promover. Esse movimento confirma os achados de Nwogu (1997) e Costa (2015) de que tal unidade informacional se realiza através de lexemas que indicam a ação retórica, como, por exemplo, “as implicações práticas...”.

- (4) Sendo assim, **políticas podem ser pensadas com o intuito** de esclarecer a composição química dos diferentes tipos de carne, possibilitando escolhas mais saudáveis além da elaboração de estratégias que estimulem o conhecimento da população acerca dos alimentos consumidos. Além disso, nossos achados reforçam a necessidade da **implementação de programas** de educação nutricional tanto na mídia como no ambiente escolar e podem também ser utilizados como estudo de linha de base para que se possa avaliar a tendência temporal de consumo desses alimentos (AAON04).
- (5) As receitas elaboradas nesta pesquisa podem, ainda, ser utilizadas como material didático a ser entregue às famílias dos pacientes, **com o intuito de incentivar o preparo** das receitas no domicílio e, assim, melhorar a adesão ao tratamento (AAON12).
- (6) **A facilitação do acesso aos serviços de saúde**, com detecção precoce da gestação e início imediato da assistência pré-natal, dentro do primeiro trimestre gestacional, é uma meta a ser perseguida por gestores e profissionais da saúde a fim de obterem-se melhores resultados neonatais e puerperais (AAEO20).

Conforme os exemplos de 04 a 06, os autores mostram possíveis contribuições práticas que os resultados alcançados em seus estudos podem promover, como também salientam que os posicionamentos adotados podem sofrer mudanças de paradigmas com base nos dados obtidos.

Antes de concluirmos essa unidade retórica, é importante mostrar que a unidade informacional, *Promovendo mais investigação*, também apresentou ocorrência. Essa unidade informacional se caracterizou pela indicação da necessidade de novos estudos (exemplos de 07 a 09), confirmando as orientações da *Revista de Nutrição* de que, nessa seção, os autores do manuscrito podem apontar formas de continuidade do estudo, como também apresentar novas direções e temas a serem investigados posteriormente, conforme apontou o colaborador 7.

- (7) [...] e, indicando desde já, **a necessidade de outras pesquisas** nesta área em outras realidades, principalmente no que concerne a adequação do número de nutricionistas e merendeiras por alunos (AAEN03).
- (8) A dificuldade em elaborar alimentos com qualidade nutricional e sensorial deve ser enfrentada com **novas pesquisas**, que visem a fornecer mais opções de alimentos a esse grupo de pacientes, além de serem realizados testes sensoriais mais específicos, diretamente com pacientes com PKU (AAEN12).
- (9) São necessárias **novas pesquisas** para a validação do questionário sugerido (AAON22).

De acordo com os exemplares analisados, sugerimos que, na área de Nutrição, a unidade retórica de Conclusão se configura como uma seção prototípica de artigos acadêmicos originais, considerando que houve uma maior ocorrência dessa seção em exemplares do gênero publicados em periódicos mais específicos da área de Nutrição. Para concluirmos essa descrição sociorretórica, elencamos, em um quadro, os itens léxico-gramaticais que se fizeram presentes nos movimentos que compõem a seção de Conclusão em artigos acadêmicos originais da área de Nutrição.

Apresentação dos itens léxico-gramaticais da unidade retórica de Conclusão

Vejam, agora, os itens léxico-gramaticais mais representativos das unidades informacionais da seção de Conclusão.

Quadro 6 - Itens léxico-gramaticais da unidade retórica de Conclusão

Movimento 1 – Apresentando interpretações gerais dos achados de pesquisa	
Tipo de item	Exemplos
Verbos indicativos de observação/avaliação dos dados	Apresentam, apresentou, confirmou, encontrada, evidenciam, favoreceu, foi possível constatar, foram encontradas, mostrou, pôde-se constatar, procurou caracterizar.
Movimento 2 – Indicando implicações práticas de pesquisa	
Expressão denotativa da função retórica	Com o intuito de incentivar; destaca-se a importância de se utilizar; destaca-se a relevância dos dados aqui apresentados; facilitação do acesso aos serviços de saúde; há a possibilidade de mudanças nos hábitos alimentares; políticas podem ser pensadas com o intuito; implementação de programas; sugere necessidade de atenção.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após a descrição e a análise sociorretórica da unidade retórica de Conclusão à luz da cultura disciplinar, passemos às considerações finais.

Considerações finais

Por meio do diálogo com a literatura, com as orientações dos periódicos e com as considerações dos membros experientes da área de Nutrição, evidenciamos que a unidade retórica de Conclusão em artigos acadêmicos originais se mostra bastante sintética, não ultrapassando o limite de uma lauda.

Levando em consideração que se trata do desfecho da pesquisa, essa unidade retórica se caracteriza, principalmente, por estabelecer um elo com os objetivos da pesquisa. Nesse sentido, a referida seção tem como principal função retórica apresentar as principais contribuições que a pesquisa pode trazer ao conhecimento na área. Sugerimos, então, que essa unidade retórica se mostra prototípica na área de Nutrição, considerando sua recorrência nos periódicos mais específicos da área, se comparada aos periódicos da área da Saúde de forma ampla.

Os resultados alcançados aqui podem contribuir para que o gênero artigo acadêmico seja compreendido conforme o conjunto de valores e

crenças da cultura disciplinar da qual o gênero faz parte. Tais resultados vão de encontro a uma visão homogeneizante da escrita acadêmica que encontramos, por exemplo, nos manuais de Metodologia Científica.

Acreditamos, ainda, que os resultados alcançados nesse estudo venham fornecer subsídios à cultura disciplinar da área de Nutrição no que se refere ao letramento acadêmico, considerando o desenho descritivo da área e do uso que os seus membros fazem do gênero artigo acadêmico. É interessante notar que, conforme Bezerra (2012), grande parte de membros iniciantes se depara com a dificuldade em compreender como os gêneros próprios do ambiente acadêmico são construídos em sua área disciplinar, fazendo-se necessária a produção de suporte didático-pedagógico para professores e alunos, nas diversas áreas específicas.

Referências

ABREU, N. O. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de psicologia: um estudo sociorretórico.** 2016. 213f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. **Instruções aos autores.** Disponível em: <<http://serv-bib.fcfar.unesp.br/seer/index.php/alimentos>>. Acesso em: 29 mai. 2015.

ARAÚJO, A. D. **Lexical Signalling: A Study of Unspecific Nouns in Book Reviews.** 1996. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1996.

ASKEHAVE, I.; SWALES, J. M. Identificação de gênero e propósito comunicativo: um problema e uma possível solução. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (Org.). **Gêneros e sequências textuais.** Recife: Edupe, 2009. p. 221-247.

BERNARDINO, C. G. **O metadiscorso interpessoal em artigos acadêmicos: espaço de negociações e construção de posicionamentos.** 2007. 243f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

_____. A metafunção interpessoal: um olhar sobre o artigo acadêmico de Linguística. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, Belo Horizonte. v. 15, n. 3, p. 565-592, 2015.

_____.; PACHECO, J. T. S. Uma análise sociorretórica de Introduções em artigos originais da cultura disciplinar da área de Nutrição. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 1749-1766, mar. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2017v14n1p1749>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

BHATIA, V. K. **Worlds of written discourse: a genre-based view.** London: Continuum, 2004.

BIASI-RODRIGUES, B. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. 1998. 307f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1998.

BRASIL. Resolução CNE/CES n. 5, de 07 de novembro de 2001. **Diretrizes curriculares para o curso de Nutrição**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>>. Acesso em: 13 out. 2015.

CADERNO DE SAÚDE PÚBLICA. **Instruções para autores**. Disponível em: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/portal/>>. Acesso em: 06 jun. 2015.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Documento de área 2013**. Área de avaliação: Nutrição. 2013a, 38p. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao>>. Acesso em: 26 nov. 2014.

_____. **Webqualis**. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br>>. Acesso em: 27 mai. 2015.

COSTA, R. L. S. da. **Culturas disciplinares e artigos acadêmicos experimentais: um estudo comparativo da descrição sociorretórica**. 2015. 242f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2015.

DAY, R. A. **How to write and publish a scientific paper**. 5. ed. Phoenix: Orix Press, 1998.

EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA. **Normas para publicação**. Disponível em: <<http://scielo.iec.pa.gov.br/revistas/ess/pinstruc.htm>>. Acesso em: 04 jun. 2015.

FRASER, M. T. D; GONDIM, S. M. G. Da fala do outro ao texto negociado: Discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paideia**, v. 14, n. 28, p. 139-152, 2004.

HYLAND, K. Scientific claims and community values: articulating an academic culture. **Language & Communication**, United Kingdom, v. 17, n 1, p. 19-31, 1997.

_____. **Disciplinary discourse: social interactions in academic writing**. Singapura: Pearson Education Limited, 2000.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. **Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals**. 2014, 17p. Disponível em: <<http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOTTA, D. G. da; OLIVEIRA, M. R. M. de; BOOG, M. C. F. A formação universitária em nutrição. **Pro-Posições**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 69-86, jan./abr. 2003.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

NUTRIRE. **Instrução aos autores**. Disponível em: <<http://www.revistanutrire.org.br/>>. Acesso em: 03 jun. 2015.

NWOGU, K. N. The Medical research paper: structure and functions. **English for Specific Purposes**, Washington, v. 16, n. 2, p. 119-138, 1997.

PACHECO, J. T. S. **O artigo acadêmico na cultura disciplinar da área de Nutrição**: uma investigação sociorretórica. 2016. 201 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016.

PEREIRA, M. G. **Artigos científicos**: como redigir, publicar e avaliar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

REVISTA DE NUTRIÇÃO. **Instrução aos autores**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/revistas/rn/pinstruc.htm>>. Acesso em: 28 mai. 2015.

SCIENTIA MEDICA. **Instruções para autores**. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/scientiamedica>>. Acesso em: 28 mai. 2015.

SILVA, L. F. **Análise de gênero**: uma investigação da seção de Resultados e Discussão em artigos científicos de Química. 1999. 111f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1999.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

_____. **Research genres**: explorations and applications. New York: Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

SWALES, J. M.; FEAK, C. B. **English in today's research world**: a writing guide. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2000.

Recebido em: 15 de jan. de 2018.

Aceito em: 20 de mar. de 2018.